

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Ata nº 65ª/2018** - Aos 27 dias do mês de julho do ano de 2018, às 15:30hs, na sede do VOTUPREV, reuniram-se os membros do comitê de investimentos, participou também o controlador interno do Votuprev Taysson R. de Almeida.

O Presidente iniciou a reunião com a demonstração do desempenho dos investimentos no mês de junho, que fechou com os seguintes resultados: rentabilidade média do mês 0,28%, e 2,60% no acumulado do ano, sendo que a meta atuarial é 5,63%, ficando -3,03% abaixo da meta.

Sobre a inflação o IPCA acelerou de 0,40% para 1,26% em junho. O resultado foi puxado, principalmente, pela alta no preço de Alimentação. Apesar da maior variação na margem, os dados continuam mostrando que a dinâmica do IPCA segue favorável a despeito dos choques, que se dissiparão nos próximos meses. O IPCA acumulado em 12 meses deve permanecer próximo da meta de 4,50%, desacelerando para 3,90% em dezembro. No âmbito fiscal, a Comissão Mista de Orçamento (CMO) aprovou em junho o relatório preliminar do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO). O projeto prevê meta de déficit primário de R\$ 139 bilhões para o governo federal em 2019. Para 2020 e 2021, a meta indicativa é de déficit de R\$ 110 bilhões e R\$ 70 bilhões respectivamente. No que se refere à política monetária, na reunião do COPOM, o Banco Central do Brasil manteve a Selic estável em 6,50% e se absteve de apresentar sinalizações futuras para a taxa de juros. A próxima reunião do COPOM será nos dias 31 de julho e 1º de agosto. Ainda vemos espaço para alívio da pressão sobre a ponta curta da curva de juros nominais. A ponta longa da curva deve seguir cada vez mais pressionada pelo ambiente político, à medida que se aproxima o período eleitoral. Para o ambiente externo, vemos o cenário de acirramento da guerra comercial deflagrada pelos Estados Unidos como um cenário desafiador para as economias emergentes. O crescimento significativo dos riscos no ambiente doméstico ensejam uma visão mais cautelosa para a bolsa nos próximos meses motivados pela antecipação da discussão do cenário eleitoral e incerteza relacionada à continuidade das reformas estruturais. O antigo provérbio: "as pessoas não devem colocar todos seus ovos em uma mesma cesta", evidencia que a necessidade de diversificação de recursos é senso comum, por isso continuaremos com nossa carteira bem diversificada.

Diante deste cenário, para o mês de julho e até a próxima reunião, os novos recursos serão aplicados nos fundos, Gestão Estratégica e IDKA2 da Caixa Federal e Alocação Ativa do Banco do Brasil, sendo a taxa de administração e folha de pagamento será aplicado em fundo DI.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 16:00hs, onde a ata foi lida, aprovada e assinada pelos presentes.

*Adauto C. Mariola      João B. André      Agnaldo S. Masson      Alexandre V. Lima*